

PROGRAMA

Dia 06/06/2024 – Quinta-feira

14:30 - 17:30 Workshop para Professores

Dia 07/06/2024 – Sexta-feira

08:30 - 09:00 Credenciação

09:00 - 09:30 **Sessão de e Abertura**

09:30 - 10:30 **Conferência de Abertura**

10:30 - 11:00 Pausa

11:00 - 12:30 **Mesa Redonda:**

“Os riscos nos espaços público e privado - o equilíbrio entre uma cultura de prevenção e insegurança pelo medo”

12:30 - 14:30 Almoço (livre)

14:30 - 16:00 **Mesa Redonda:**

“As dinâmicas, as transformações e os desafios da Proteção Civil no Portugal democrático de hoje e do futuro”

16:00 - 16:30 Pausa

16:30 - 17:30 **Conferência de Encerramento**

17:30 - 18:00 **Sessão de Encerramento**



Acreditado com 6h de formação para Bombeiros, com registo no RNBP – Recenseamento Nacional dos Bombeiros Portugueses.



Acreditado pelo CCPFC como ação de formação para professores(as) (CCCPFC/ACC-123647/24)

*** Obrigatório, para completar a carga horária, participar no workshop do dia 06/06/2024, das 14:30 às 17:30.**



DATAS IMPORTANTES

01/02/2024 – Início das inscrições;

31/03/2024 – Data limite para submissão de resumos de comunicações em posters;

15/04/2024 – Data para comunicação da aceitação de resumos;

31/04/2024 – Data limite para o envio dos resumos retificados de acordo com as indicações presentes na avaliação dos membros da Comissão Científica;

– Data limite para inscrições com bonificação, incluindo a regularização de inscrições por parte dos autores de comunicações;

01/05/2024 – Data a partir da qual as inscrições sofrem agravamento do preço;

10/05/2024 – Data Limite para o envio dos Posters pelos autores, em formato editável (o projeto) e em pdf de alta qualidade, para encontros@riscos.pt;

06/06/2024 – Workshop para Professores;

07/06/2024 – Início do XVII Encontro Nacional de Riscos;

31/07/2024 – Prazo para submissão dos textos a publicar como capítulos do livro “Riscos, Proteção Civil e Cultura de Segurança:”, um volume da série “Estudos Cindínicos”, dedicado à temática do XVII Encontro Nacional de Riscos.



CONTACTOS

RISCOS

Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Largo da Porta Férrea
3004-530 Coimbra
Portugal

Telefone: 239 992 251

Email: encontros@riscos.pt

Web Page: <https://xviienn.riscos.pt>

Apoios:



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

RISCOS, PROTEÇÃO CIVIL E CULTURA DE SEGURANÇA

Discursos e Práticas no Portugal Democrático

7 de Junho de 2024

Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra
Coimbra, Portugal

**XVII ENCONTRO
NACIONAL
de RISCOS**
Os 50 anos do
25 de abril de 1974



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

DEPGEOTUR
DEPARTAMENTO
DE GEOGRAFIA
E TURISMO

1 2 9 0
FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE
COIMBRA

APRESENTAÇÃO

Uma revolução e uma mudança de regime político devem ser entendidas a partir de duas perspetivas. Em primeiro lugar, pelos acontecimentos conjunturais simbolizados por uma data precisa de aceleração do tempo e da História. Em segundo, pela ótica das transformações mais lentas, subtis e estruturais que vão ocorrendo numa opacidade que pressiona um contexto institucional que se deve renovar e adaptar às novas realidades.

Associando-se à evocação do **50º aniversário do 25 de abril de 1974**, o **XVII Encontro Nacional de Riscos** terá como foco a relação entre os sistemas políticos, **os discursos e as práticas nos domínios dos riscos e da segurança**.

No caso português, problematizar-se-ão os efeitos da democratização do regime político e das mudanças institucionais operadas em áreas como o desenvolvimento de um poder local eleito.

Na lógica de uma sociedade mais aberta, questiona-se até que ponto os espaços público e privados se abriram à discussão mais ampla e descomplexada do risco.

Da mesma forma, perante a multiplicação dos atores públicos e privados, é importante discutir os novos contextos operacionais e as inovações que resultaram desta mudança, assim como os objetivos e as expectativas não cumpridas em áreas como a proteção civil.

Nas sociedades abertas e democráticas é também necessário refletir sobre o difícil equilíbrio entre a informação ajustada a uma cultura preventiva e de segurança e o risco de contribuição para uma sociedade atemorizada com o presente e o futuro.

Noutra perspetiva, e perante as tendências radicais para o confinamento das populações em redomas higienizadas, deve fazer-se o balanço entre os riscos a mitigar e os riscos necessários para o desenvolvimento de indivíduos e comunidades resilientes.

Para além disso, neste XVII Encontro Nacional de Riscos refletir-se-á sobre um Portugal que, muito para além do momento que se celebra no próximo mês de abril, é resultado de um longo processo de transformação no sentido do envelhecimento demográfico, da urbanização, da terciarização da população e do território, assim como da exposição a um sistema internacional difuso, fluido e incerto. Todas estas derivas estruturais abrem oportunidades mas colocam também novos desafios nos domínios da segurança e dos riscos.

Sem pretender encerrar o debate no caso português, este Encontro Nacional de Riscos abre-se a todas as reflexões, em diferentes geografias, que cruzem os sistemas políticos, as culturas de segurança e as formas de pensar, comunicar e mitigar os riscos.

OBJETIVO

A ocasião do cinquentenário da Revolução de 25 de Abril de 1974, é o mote para a realização do XVI Encontro Nacional de Riscos, que tem os seguintes objetivos:

- Analisar a relação entre a democratização de um Estado e a promoção de espaços públicos e privados abertos à consciencialização para os riscos e para a cultura de segurança;
- Questionar, nos regimes democráticos, o equilíbrio entre a promoção de uma sensibilidade e educação coletiva para os riscos e a produção de uma sociedade condicionada pela exacerbação do medo;
- Discutir as transformações estruturais na forma de comunicar e discutir os riscos em Portugal após o 25 de abril de 1974;
- Discutir as transformações estruturais no domínio operativo e da proteção civil em Portugal após o 25 de abril de 1974;
- Problematicar a exposição e a vulnerabilidade do Portugal do presente e do futuro a uma constelação incerta de velhos e novos fatores de risco;
- Completar e enriquecer estas discussões com estudos de casos internacionais.

PAINÉIS TEMÁTICOS

Os painéis temáticos convocam os estudiosos do assunto, bem como todos aqueles que possam contribuir para a expansão do conhecimento com eles relacionados, centrado no tratamento dos cinco seguintes temas:

- **Painel 1 - A evolução da proteção civil e da gestão dos riscos, no tempo e no espaço** (Lei/Governos, modelos de riscos, socorro em Portugal: organização, agentes de proteção civil, segurança comunitária, operacional/teatro das operações, alocação regional, nacional e comunitária de meios, serviços municipais de proteção civil, aldeias seguras ...);
- **Painel 2 - O papel da Comunicação e da Cultura na consciencialização pública para a redução dos riscos** (meios de comunicação, (des)informação, percepção dos riscos, cultura, arte, sensibilização, fake news, medo, pânico, “saber” agir em situações de crise);
- **Painel 3 - Educação para a Redução do Risco: o papel dos recursos didáticos e estratégias pedagógicas** (sociedade do conhecimento, manuais escolares, metas curriculares, literatura, plataformas de inovação científica e tecnológica, mudança de hábitos e diálogo intergeracional);
- **Painel 4 - Sociedade e Territórios de mudança: alterações da paisagem e o poder local** (homem/território: representações espaciais, ruturas e paradigmas, apropriação do território, produção de lugares, demografia, mobilidade e migrações, etnicidade, associativismo, desigualdades, políticas públicas, ordenamento do território);
- **Painel 5 - Riscos naturais, antrópicos e mistos e as intervenções da proteção civil** (incêndios florestais/rurais, inundações e cheias, sismos, tsunamis, movimentos em massa, incêndios urbanos e industriais, acidentes de transportes, convulsões sociais, epidemias e pandemias, ...).

PÚBLICO ALVO

- Docentes do Sistema Nacional de Ensino, do 1º Ciclo, 2º Ciclo, 3º Ciclo e Ensino Secundário;
- Investigadores e Docentes de Instituições de Ensino Superior;
- Dirigentes e Técnicos de Organismos Centrais, Regionais e Municipais do sector público e do setor privado;
- Agentes de Proteção Civil (Bombeiros, Forças de Segurança, Forças Armadas, Prestadores de cuidados de Saúde e de Medicina de Catástrofe, ...), Técnicos e profissionais dos diversos organismos públicos e privados;
- Estudantes de doutoramento, mestrado e licenciatura;
- Membros das comunidades civil e de associações e/ou organizações não-governamentais;
- Público em geral.

SUBMISSÃO DE COMUNICAÇÕES

Podem ser submetidos resumos de comunicações em Posters para serem expostas online no site do XVII Encontro Nacional de Riscos.

Cada autor(a) poderá apresentar até duas (2) comunicações, uma (1) na qualidade de primeiro(a) autor(a), e outra (1) na qualidade de coautor(a).

Devem usar o template e modelo disponível na página do evento em: <https://xviiennr.riscos.pt/submissao/>



INSCRIÇÃO

Tipo de inscrição (euros)*	Até 30/04 2024	A partir de 01/05 2024
Preços isentos de IVA de acordo com o artigo 9.º do código do CIVA		
Estudantes de licenciatura e mestrado	10,00€	20,00€
Bombeiros <small>(Devido à acreditação como hora de formação (6h) com registo no RNP se for realizado) (depois do fim do prazo bonificado o preço para bombeiros é fixado nos 20,00€)</small>	20,00€	
Associados da RISCOS; Estudantes de doutoramento e pós-doutoramento; Agentes de Proteção Civil e Forças de Segurança.	20,00€	30,00€
Professores do Ensino Básico e Secundário do sistema de Ensino de Portugal	30,00€	40,00€
Profissionais	50,00€	60,00€
Institucionais e Outros	75,00€	100,00€

*Faturas em nome da Entidade/Empresa, independentemente do perfil do participante, a tipologia de inscrição será Institucional.

Dados para pagamento:

Banco: Caixa Geral de Depósitos | Nome da Conta: RISCOS
IBAN: PT50 003502550023519283079 | NIF: 506 731 391